

Proposta 5º Seminário MTCC – Júlia Durand

Título:

“It’s realism, and music has no place there”: a *stock music* em documentários e telejornais

Resumo:

No número reduzido de estudos académicos centrados na música em documentários, são vários os autores que apontam o problema levantado pelo uso de música não-diegética em produtos audiovisuais não-ficcionais. Tanto documentários como telejornais tendem a ser vistos pelo público televisivo como uma representação objectiva de diversas realidades, originando preocupações de que a presença de música iria contra a ideia de realismo e autenticidade pretendida nestes programas (ROGERS 2015, 2). É particularmente interessante investigar o uso de *stock music* nestas produções, relacionando a sua categorização por sentimentos e ambientes tipificados com o receio ético de manipulação emocional dos espectadores.

5 palavras-chave:

documentários, televisão, telejornais, *stock music*, ficção / não-ficção

Nota biográfica:

Júlia Durand frequentou o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, tendo lá completado o 8º grau de piano e o curso de composição. Concluiu a licenciatura em Ciências Musicais na FCSH-UNL, iniciando o mestrado na mesma universidade. Actualmente é membro do NEGEM (Núcleo de Estudos em Género e Música), SociMus (Grupo de Estudos Avançados em Sociologia da Música) e CysMus (Grupo de Estudos Avançados em Ciberculturas e Música), todos três integrados no CESEM. Os seus interesses focam-se sobretudo no uso da música em meios audiovisuais.

Referências bibliográficas:

CORNER, John (2002), “Sounds Real: Music and Documentary”, *Popular Music*, Cambridge University Press, vol. 21 (3), pp. 357 – 366

DEAVILLE, James (2009), “TV News Music: Television News Music in North America”, in *Sound and Music in Film and Visual Media: A Critical Overview*, HARPER, Graeme (ed.), New York, Bloomsbury, pp. 612 – 616

NICHOLS, Bill (2001), *Introduction to Documentary*, Bloomington, Indiana University Press

ROGERS, Holly (ed.) (2015), *Music and Sound in Documentary Film*, New York, Routledge

TAGG, Philip (2006), “Music, Moving Images, Semiotics, and the Democratic Right to Know”, in *Music and Manipulation*, BROWN, Steven, VOLGSTEN, Ulrik (eds.), New York, Berghahn Books, pp. 163 – 186